

Aula 1 – Papo aberto sobre a *Cannabis através de charges*

Professor Francisco José Figueiredo Coelho – Licenciado em Ciências Biológicas

Colégio Estadual Professora Antonieta Palmeira, São Gonçalo, RJ

1. DURAÇÃO DA AULA:

2 tempos de aula (100 minutos)

2. PÚBLICO-ALVO:

8º ou 9º ano de escolaridade e todas as séries do Ensino médio regular ou EJA.

3. ASSUNTOS PRINCIPAIS DESENVOLVIDOS NA AULA:

- ✓ Marcha da Maconha e propostas de legalização do cultivo da planta no Brasil;
- ✓ Mitos e tabus acerca do consumo de maconha;
- ✓ Efeitos recreativos e terapêuticos da maconha.

4. FERRAMENTAS UTILIZADAS NA AULA

Para a realização dessa aula serão utilizadas três charges. Você pode imprimí-las e plastificá-las ou encapá-la com papel *contact* se desejar tê-las como acervo (sugere-se a dimensão de 12 X 19 cm). Caso contrário, pode trabalhar apenas no campo digital, para ser usada na Smart TV ou em projeção em data show. As charges foram selecionadas aleatoriamente, através do site do *google*, a partir da adição dos descritores “charges”, “cannabis” e “maconha”. Para uma aula de 100 minutos foram escolhidas apenas três charges: uma que conduzisse à um debate político sobre a legalidade e legalização da droga (**charge 01**); outra que conduzisse à um debate científico e terapêutico sobre a Maconha (**charge 02**) e a uma terceira que privilegiasse o debate sobre o tabu e preconceitos ligados à *Cannabis* (**charge 03**).

Charge 01 – Passeata da Maconha



Fonte: <http://tinyurl.com/lg4gdn2>

Charge 02 – Maconha: dos males o menor



Fonte: <http://tinyurl.com/n8lm6b4>

Charge 03 – Maconha: uma questão científica



Fonte: <http://tinyurl.com/ksya89j>

5. PASSO A PASSO DA AULA

Para a apresentação das charges, os estudantes podem ser divididos em três grupos, dependendo do número de alunos da turma. Uma turma com 24 alunos, por exemplo, pode ser dividida em 3 grupos de 8 alunos, sendo um relator dos debates por grupo. O importante é deixar que eles conversem e manifestem suas opiniões. Ao eleger os relatores, isso facilita a discussão e a apresentação dos registros dos grupos em relação ao que pensam acerca das charges. A partir desses relatos, o professor pode intervir e mediar os debates, acrescentando ou indagando outras questões aos alunos. Outra possibilidade, seria trocar as charges entre os grupos, mas isso demandaria possivelmente mais um tempo de aula. Esses debates podem ser abertos com outras turmas e outros professores, de disciplinas diversas, garantindo a dimensão transversal do assunto.

5. SITES, REPORTAGENS OU BIBLIOGRAFIAS ONDE O ALUNO PODE APRENDER MAIS SOBRE O ASSUNTO

Para complementar o debate em sala, sugere-se que os alunos assistam ao documentário *Illegal*, produzido pela Super interessante. Você pode encontrar esse vídeo aqui na seção de filmes sobre drogas e baixa-lo livremente no youtube. Esse documentário pode oferecer aos alunos novos olhares acerca das diferentes substâncias contidas na maconha, incluindo o CBD, droga terapêutica que tem sido usada para inúmeros tratamentos neurológicos em crianças. Contudo, tange uma discussão acerca de sua ilegalidade no Brasil e permite que os jovens se reposicionem socialmente, questionando as políticas de saúde pública e a importância das agências reguladoras como a ANVISA.